

Folha de S. Paulo

14/06/1984

Bóias-frias sem acordo

Usineiros e sindicatos de cortadores de cana da região de Presidente Prudente, reunidos ontem na sede da subdelegacia Regional do Ministério do Trabalho de Presidente Prudente, não chegaram a um acordo quanto às reivindicações dos bóias-frias. Os sindicatos fizeram proposta contendo 22 cláusulas — entre as quais Cr\$ 1.500 pelo corte de cana de 18 meses e Cr\$ 1.430 por tonelada para as demais — mas os usineiros não aceitaram, oferecendo apenas Cr\$ 1.120, o que foi recusado pelos trabalhadores.

(Primeiro Caderno — Página 18)